



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

022

ATA Nº 020 DO DIA 14 DE JUNHO DE 2016

Aos quatorze dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezesseis com início às dezenove horas realizou-se na câmara municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma sessão ordinária presidida pelo vereador Renilso da Silva Senhorinho auxiliado pelos vereadores: Edalvo Ribeiro de Lima, Roberto Carlos de Moura e José Olimpio de Melo, vice-presidente, primeiro e segundo secretário, respectivamente. Ao declarar aberta a presente sessão o presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão a redação da ata da Sessão Ordinária do dia sete de Junho de dois mil e dezesseis. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da matéria do expediente e ordem do dia: uma Mensagem, um Projeto de Resolução, dois Pareceres, uma Moção de Pesar, quatro Offícios e quatro Processos. Na Tribuna livre para cidadãos não houve inscrições. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal. Colocou em discussão a Mensagem número vinte de dois mil e dezesseis. Ninguém solicitou a palavra. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão o Projeto de Resolução número dois de dois mil e dezesseis de autoria da Mesa Diretora. Ninguém solicitou a palavra. Colocou em discussão o Parecer número trinta e oito de dois mil e dezesseis de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade com a respectiva Emenda. Colocou em discussão o Parecer número quarenta de dois mil e dezesseis de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Acompanhamento da Execução Orçamentária. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por cinco votos a quatro com a respectiva Emenda, (o Vereador Marcelo Borba Salomão ainda não estava presente na Sessão). Colocou em discussão a Moção de Pesar número três de dois mil e dezesseis aos Familiares e a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso pelo falecimento do Major Robson Luiz Sales Ormay. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Sousa cumprimentou a todos agradeceu a presença de sua esposa e de sua filha, relatou que está aqui pela ajuda dela, é a coisa mais importante que tem em sua vida. Com a palavra o Vereador Jeferson Emanuel Gomes Fernandes cumprimentou a todos agradeceu os votos dos Vereadores Chaguinha, Cida, Edalvo, Roberto e sua pessoa por terem aprovado a emenda de sua comissão, ao projeto que o Prefeito encaminhou a esta Casa atrasadíssimo, onde ele reuniu com os vereadores solicitando a autorização de vinte por cento para remanejar, e se não tivesse os vinte por cento não teria como pagar a folha, e não é por ai, naquela reunião alguns secretários e contador e todos ouviram que eles pediram vinte por cento e no projeto colocaram trinta por cento sem nenhuma explicação, e na rede social vem difamando algumas pessoas entre elas sua pessoa e o vereador Chaguinha por estarem segurando esse projeto que vem prejudicar os servidores. Relatou que sua pessoa e o Vereador Chaguinha não tem culpa não, a culpa maior está no Executivo, se tivesse vindo vinte por cento todos seriam favoráveis, esclareceu que na comissão foi aprovado a Emenda por dois votos a um, um Vereador votou contra pois seria favorável aos vinte por cento, então cabe a ele e aos demais correrem mais atrás disso ai e fiscalizar. Esclareceu que até então o balancete desse ano ainda não foi encaminhado



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

023

para esta Casa e nem para o Tribunal de Contas, então como irão fiscalizar isso? Então quer que os quatro que votaram contra que se levante e explique isso, cabe a todos fiscalizar, e se o aplic não está ali, como irão fiscalizar? Então a comissão achou por bem quinze por cento que dá pra ele cumprir a obrigação dele como gestor e não ficar ai fazendo e mandado os outros fazerem isso em rede social, denegrindo a imagem dos vereadores. Falou que um Contador competente, se ele é contador de verdade ele tem que fazer o estudo dos doze meses, e não para terminar no quinto mês, então deixa para que os vereadores falam para sua pessoa entender isso. Relatou defender sua pessoa e o vereador Chaguinha, porque é contra isso. Relatou que esta Casa está a favor dos servidores e da população. Disse que se vier um projeto de lei para a construção de obras correta a Câmara está aqui para aprovar não só trinta por cento que veio com mentiraiada mais sim cinquenta por cento, não estão aqui só para escutar lorota e depois não assumir o compromisso. Relatou que está aqui para cumprir seu dever, não estão aqui para ouvir estas coisas de goela abaixo, se desde janeiro está com cinco por cento com sucesso por que agora precisa de vinte ou de trinta por cento? Como irão saber onde irão aplicar esses valores, nesses meses não sabem onde aplicaram os recursos desta gestão. Falou que a comissão está de parabéns, agradeceu os vereadores que votaram a favor, agradeceu o Vereador Chaguinha pela iniciativa, acha que esses quinze por cento dá para pagar os servidores, e parar com essa ladainha de mandar nas redes sociais dizendo que os vereadores Jefão e o Chaguinha estão atrapalhando, sua pessoa nunca assinou cheque em branco. Relatou que todos são sabedores do que foi combinado naquela reunião. Disse ser humilhante ter que explicar o que não tem significativo. Disse que quem procurou os vereadores entendeu a realidade. Disse que para fazer festa tem dinheiro, e para pagar os servidores não tem, a sala de odontologia do ESF do Bairro jardim Bela Vista está sem funcionamento devido à falta de equipamento simples, e querem colocar em goela abaixo nessa Casa. Gostaria que quem votou contra viesse explicar isso. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos falou que o Projeto solicitou trinta por cento para remanejar, o plenário é soberano, os vereadores que votaram contra não tem que justificar, tem que se manifestar. Esclareceu que não concordou com os trinta por cento porque na reunião foi em comum acordo entre todos os presentes em vinte por cento. E veio trinta por cento e vem em porcentagem, e fica difícil fiscalizar quando vem em porcentagem. Relatou que precisam fiscalizar as contas do Prefeito, o orçamento do Município, não está dizendo em questão de desvio, não está desconfiando do gestor, precisam saber onde aplicam, e isso não está vendo em nosso município. Relatou sobre o que adianta ter o maquinário se não tem os operadores das máquinas, não se fez concurso público. Esta Casa fez várias indicações que beneficiam os servidores públicos e não foram atendidos. Falou que em Mirassol tem canteiro de obras, e tem cobrado isso aqui mais falta o diálogo, a ferramenta é fazer, falta ação. Relatou que não adianta virem aqui e aprovar trinta, quarenta ou cinquenta por cento e não verem a aplicação dos recursos, o que entristece é isso, e não o que colocam na rede social, deveriam procurar os vereadores para verem o ponto de vista de cada um, pessoas que nem vem nesta Câmara não conhecem o trabalhos dos vereadores e ficam criticando os vereadores em rede social. Esclareceu que não estão em picuinhas, ninguém assina cheque em branco, da forma que veio a lei é assinar o cheque em branco, o Prefeito compra uma árvore de Natal, tudo bem, e isso não gera emprego, não gera renda, ele terceiriza a festa, vem pessoas de fora ganha o dinheiro deles, os comerciantes aqui não são valorizados, e por outro lado na praça as pessoas podem cair, então não é só trazer a árvore de Natal, é um todo. Devem aplaudir as máquinas os caminhões que irão chegar, não gostaria de ver elas aqui paradas, gostaria de ver elas nos bairros trabalhando. Relatou que esteve na secretaria de obras e cobrou eles sabem fazer asfalto, então que colocasse na cabeça do Prefeito e do Secretário que a prefeitura fizesse uma parceria e fazer o asfalto, o Deputado Wancley tem um projeto ai custo de vinte e quatro reais o metro quadrado. Falou sobre o palco que foi locado,



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

024

o município tem um palco que custou quinhentos mil reais, foi mal feito mais é nosso, está comprado e pago. Mais local palco, não tem município que aguenta, aí mandam o projeto criam um circo para envolver os vereadores e fazer de conta que está administrando, e quando não faz a culpa vem para o Vereador, os vereadores são motivos dos insucessos da administração, cita nomes, ato covarde. Falou que tem camionete, carros, precisam é de obras casa popular, asfalto. Falou sobre o quebra-molas que fizeram e que ocorreram quatro acidentes. Disse que o importante é contribuir, da maneira que pode, ser humilde, as coisas estão difícil, não adianta irem com mentira, porque as pessoas são esclarecidas, falar que não tem pagamento de funcionários, isso está garantido em Lei. Disse que irá cobrar o pagamento das pessoas que prestaram serviços, que venderam para a Prefeitura e não receberam ainda, tem debito de mais e quatrocentos mil reais do ano passado, ficará atento, essa é a função do Vereador. Falou de sua visita nas comunidades São Miguel, Florestan Fernandes e a situação das estradas está de mal para pior, tem o recurso disponível com essa lei aprovada, se é que o prefeito pode vetar, tem os puxa sacos de plantão o Prefeito pode vetar, os quinze por cento, aí vem o veto para cá. Falou que o Projeto já foi retirado uma vez ele viu que ia levar pau retirou o projeto e agora encaminhou de novo. Falou sobre o recurso do Fethab em caixa em torno de cento e vinte e dois mil reais que deve ser aplicado lá nas estradas e fazer um paliativo lá atender a comunidade. Parabenizou o Município pelos seus quarenta e nove anos na data de amanhã, local que nasceu e quer permanecer até o final de sua vida, que no ano que vem que o trabalho continue pois só tem a ganhar a população de Quatro Marcos. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos esclareceu que não está justificando seu voto, e sim repetir seu pronunciamento da semana passada, aqui é um campo de debate, cada um com suas formalidades e seus ideais diferentes, só quer dizer não tem procuração do Prefeito, não é amigo íntimo dele, não votou nele, não é lagartixa de gabinete de Prefeito, só quer dizer o compromisso que tem com São José dos Quatro Marcos, não está aqui para justificar seu voto, é sua opinião, aqui brigam as ideias, as ideias de cada um diverge, com relação a Emenda que votou contra, pois faz vinte e quatro anos que está nesta Casa, nunca um administrador trabalhou com cinco por cento como está este Prefeito, todos trabalharam com orçamento de vinte e cinco por cento, e conhecedor não pode votar uma emenda desta forma, não quer engessar, não quer atrapalhar, não é contra com quem votou contra ou a favor, só quer dizer que em seu conhecimento nunca um Prefeito trabalhou com cinco por cento. Relatou que aqui disseram que tem dívida de seis meses atrás, é claro o Prefeito tem recurso mais não tem dotação orçamentária para pagar, o Prefeito não tem autorização para gastar. Relatou que não tem procuração de nenhum secretario, mais se forem na Obras não tem dotação orçamentária para colocar uma bateria, na saúde não tem condições de compra um sulfite, na educação está devendo um absurdo, e tem recurso na prefeitura, mais não tem dotação orçamentária, então este Poder tem que auxiliar o Prefeito, dar condições ao Prefeito, se lá na frente ele cometer algum equívoco é problema dele, estão aqui para fiscalizar, mais tem que dar condições para o Prefeito, porque dois ou três milhões para fazer asfalto é pouco, e quinze por cento de dotação acha que é pouco, por isso votou contra a emenda de quinze por cento. Em aparte o Presidente Vereador Renilso da Silva Senhorinho esclareceu não votar pois é Presidente, mais se votasse seria contra os quinze por cento, pois a emenda é uma situação em seu modo de pensar que engessa a máquina administrativa, lá na frente podem fazer outra autorização, mais tudo bem, é tempo que estão perdendo, poderiam estar pensando em outra coisa, concorda que cada vereador tem seu pensamento. Relatou que seu pensamento é deixar o orçamento para o Prefeito trabalhar como os outros Prefeitos tiveram. Relatou que não discute orçamento, porque não pode engessar, ele tem que trabalhar, outros vereadores tem outros posicionamentos, respeita o posicionamento deles, pois eles falam que irão fiscalizar o Prefeito se der muita porcentagem, acha que de qualquer maneira irão fiscalizar dando muito ou pouco, são vereadores e podem pedir documento quando



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

025

quiserem e tem a lei de acesso a informação. Relatou que o Vereador Salomão achou alguma coisa que achou verdadeira e denunciou, então com cinco por cento ele achou e denunciou. Esclareceu que não interfere em orçamento, porque acha que Prefeito tem que trabalhar. Em aparte o Vereador Francisco das Chagas disse que em dois mil e quinze o Prefeito pediu cinco por cento para pagar as contas e não pagou, então não sabem o que ele vai pagar, então fica às escuras, ele tem que falar de onde vai tirar e o que vai pagar, estão aqui para trabalhar. O Vereador Francisco Ferreira Leite disse que os meios não justificam os fins, os vereadores fazer suas partes, as pessoas perguntam por que o Prefeito não está pagando os fornecedores, se o legislativo autorizar o Prefeito a responsabilidade de pagar é do Executivo, para pagar os fornecedores, as empresas que prestam serviços ao Município, fazer asfalto, colocar peças nos maquinários para arrumar as estradas, colocar remédios na farmácia, tudo isso precisa de dinheiro, então se o Legislativo autorizar terão autonomia de pedir e cobrar se o Prefeito assim não os atender. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. Em seguida deu início a Ordem do Dia. Colocou em discussão o Processo número vinte e três de dois mil e dezesseis. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos falou da necessidade do Poder Executivo colocar logotipos com números de telefones nos veículos públicos do Município. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Em votação foi aprovado por unanimidade com a respectiva Emenda. Colocou em discussão o processo número vinte e cinco de dois mil e dezesseis. Em votação foi aprovado por unanimidade com a respectiva Emenda. De acordo com o Inciso Segundo do artigo setenta e quatro do Regimento Interno da Câmara Municipal o Presidente consultará o Plenário sobre o recebimento da Matéria referente ao Processo número vinte e dois de dois mil e dezesseis – onde foi efetuada uma denúncia pelo Senhor Cléber José Bianchini onde relata que o Vereador Marcelo Borba Salomão encontra-se envolvido. Em votação o recebimento da denúncia foi aprovada por cinco votos a quatro. (, o Vereador Marcelo Borba Salomão está impedido de votar, e votando contra os Vereadores: Francisco Ferreira Leite, Jeferson Emanuel Gomes Fernandes, Francisco das Chagas de Souza e Adonias Izidorio Soares). Em seguida de acordo com o inciso segundo do artigo setenta e quatro do Regimento Interno foi constituída a Comissão Processante, com referência ao Processo número vinte e dois de dois mil e dezesseis, com três Vereadores sorteados entre os desimpedidos, observando a proporção partidária, sendo um representante do DEM, um representante do PSDB e um representante do PSD, em seguida foi realizado o sorteio sendo sorteados os Vereadores: Roberto Carlos de Moura – PSDB, Carlos Maiorquim do PSD e Adonias Izidorio Soares – DEM.. Em seguida o Presidente suspendeu a Sessão por quinze minutos para a Comissão se reunir e decidirem os Cargos. Após o recesso o Presidente declarou que a Comissão Processante está formada na seguinte ordem: Presidente Vereador Carlos Maiorquim - PSD, Relator Vereador Roberto Carlos de Moura – PSDB e Membro Vereador Adonias Izidorio Soares – DEM. Prosseguindo de acordo com o Inciso segundo do artigo setenta e quatro do Regimento Interno da Câmara Municipal o Presidente consultará o Plenário sobre o recebimento da Matéria referente ao Processo número vinte e quatro de dois mil e dezesseis – onde foi protocolado nesta Casa uma Carta de Informação pelo Senhor Gerson Pina Cassiano, onde o mesmo alega inconstitucionalidade da Associação de Produtores da Comunidade São João da Figueirinha inscrita no CNPJ nº 17.410.827/0001-76. Em votação foi aprovado por nove votos a um, (votando contra o Vereador Francisco Ferreira Leite). Em seguida de acordo com o inciso segundo do artigo setenta e quatro do Regimento Interno foi constituída a Comissão Processante, com referência ao Processo número vinte e quatro de dois mil e dezesseis, com três Vereadores sorteados entre os desimpedidos, observando a proporção partidária, sendo um representante do DEM, um representante do PSDB e um representante do PSD; em seguida foi realizado o sorteio sendo sorteados os Vereadores: Edalio Ribeiro de Lima - PSDB, Carlos Maiorquim do PSD e Adonias



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

026

Izidorio Soares – DEM.. Em seguida o Presidente suspendeu a Sessão por quinze minutos para a Comissão se reunir e decidirem os Cargos. Após o recesso o Presidente declarou que a Comissão Processante está formada na seguinte ordem: Presidente Vereador Adonias Izidorio Soares – DEM, Relator Vereador Edalvo Ribeiro de Lima – PSDB e Membro Vereador Carlos Maiorquim - PSD. Em seguida deu início a Explicação Pessoal. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos parabenizou o vereador Chico Leite, a principal função do vereador é fiscalizar, da forma que o Projeto veio foram plantadas muitas mentiras dizendo que se não aprovassem que não iria ser feito o pagamento dos funcionários, isso é uma injustiça. Relatou que vai nas escolas e vê que os professores estão com falta de toner, de papel, vai na obra e vê que falta combustível, mais estão falando de uma gestão que pegou o município com mais de dez milhões no orçamento a mais que a outra gestão, tiveram todas as oportunidades de fazer um bom planejamento, tem que ficar atendo no investimento desse recurso. Disse que gostaria de aprovar mais, mais desde que o Prefeito sentasse com os vereadores e falasse de qual secretaria iria retirar e para qual secretaria iria aplicar, ninguém é contra, mais da forma que é conduzido fica difícil do vereador fiscalizar. O Prefeito tem orçamento, tem recurso, mais os vereadores tem que fiscalizar onde serão investidos, ninguém está falando que o Prefeito está desviando, está faltando investimento e aplicação, e isso é o que ele não fala para os vereadores, e não sebe o porque. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Souza agradeceu o Vereador Jeferson por fazer parte da Comissão e sair a sua defesa na rede social, onde falaram que dois vereadores estavam atrapalhando o prefeito e iria prejudicar o pagamento dos servidores, mais a folha de pagamento está segurada em Lei, ele não paga para fazer pressão, a comissão estava dentro do prazo, e fizeram dentro do prazo, e a maioria são conhecedores da lei. Com a palavra a Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio cumprimentou a todos falou que a aprovação de quinze por cento, a folha de pagamento está segura em Lei. Relatou que o Miguel explicou que ele lutou com cinco por cento, então se até agora cinco por cento deu para fazer tudo agora foram aprovado quinze por cento, e nada implica que possam aprovar mais, podem aprovar na medida que vai precisando, precisam fiscalizar. Em dois mil e quinze aprovaram trinta e cinco por cento e tem muitas reclamações que não tem estrada, que a feira está assim, que a rodoviária está acabada, que o comercio não recebe, que as oficinas não estão pagas, que os ônibus estão detonados. Relatou que em dois mil e treze aprovaram trinta e dois por cento, em dois mil e quatorze aprovaram trinta por cento em dois mil quinze aprovaram trinta e cinco por cento, esse ano aprovaram cinco por cento agora mais quinze são vinte por cento. Relatou que o salário dos funcionários não pode atrasar, isso é garantido em Lei. Parabenizou Quatro Marcos pelos seus quarenta e nove anos. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos parabenizou Quatro Marcos pelo quadragésimo nono aniversário. Relatou que votou duas vezes contrário a formação de Comissão Processante, devem ficar mais atento para não receberem denúncias infundadas, quando virem com denuncia tem que vir com fundamento. Relatou que com relação ao processo vinte e quatro é uma questão administrativa, as denúncias tem que vir aqui com indícios, tem que ter fundamento. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus pronunciamentos. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente sessão e eu Roberto Carlos de Moura lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo presidente, primeiro secretário e demais vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

027

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

EDALVO RIBEIRO DE LIMA: _____

JOSÉ OLÍMPIO DE MELO: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____

MARIA APARECIDA ALVES DE ALMEIDA RÉZIO: _____

CARLOS MAIORQUIM: _____

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____

FRANCISCO FERREIRA LEITE: _____

MARCELO BORBA SALOMÃO: _____

ADONIAS IZIDORIO SOARES: _____